

A IMPORTÂNCIA DO COMPOSITOR MUSICAL MILITAR NAS APRESENTAÇÕES MILITARES DA BANDA MUSICAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

THE IMPORTANCE OF THE MILITARY MUSICAL COMPOSER IN THE MILITARY PRESENTATIONS OF THE MUSICAL BAND OF THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS

Jônatas de Santana*

Wanderson Felipe Silva Nascimento**

RESUMO

A banda de música é relevante na rotina militar, não apenas em eventos formais, mas também como um elemento motivacional. Sua atuação busca estreitar laços com a comunidade, promovendo sensação de segurança e empatia. A qualidade técnica e o desenvolvimento das habilidades da banda, especialmente do CMUS da Polícia Militar de Goiás, são essenciais para fornecer à comunidade um trabalho de alta qualidade. O objetivo geral deste estudo foi investigar como a função de compositor pode influenciar a atividade musical exercida pela CMUS da PM-GO. Este estudo usou pesquisa de campo com um questionário eletrônico de nove perguntas no Google Forms, aplicado a membros do CMUS da PMGO. O objetivo era entender a importância do compositor militar nas apresentações da banda. Uma revisão bibliográfica foi feita para fortalecer as teses. Os dados coletados foram analisados para identificar padrões e tendências. O estudo com 31 músicos da PMGO revelou diversidade nas especialidades, destacando a falta de reconhecimento para os compositores (93,8%). A Lei 14.258/21 oficializou a profissão, mitigando desafios. Apesar da amostra pequena, o estudo oferece dados e recomendações relevantes para melhorar as condições de trabalho e promover a inovação musical na PMGO.

Palavras-chave: Compositor musical. Banda Musical. Música Militar. Segurança Pública.

ABSTRACT

The music band is relevant in military routine, not only in formal events but also as a motivational element. Its performance aims to strengthen ties with the community, promoting a sense of security and empathy. The technical quality and development of the band's skills, especially in the CMUS of the Military Police of Goiás, are essential to provide the community with high-quality work. The overall objective of this study was to investigate how the role of a composer can influence the musical activity carried out by the CMUS of the Military Police of Goiás. This study employed field research with a nine-question electronic

* Graduado em Licenciatura em Música – Universidade Metropolitana de Santos. Atualmente, aluno Soldado do Curso de Formação de Praças - CFP, Turma J, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: jseducadormusical@gmail.com

** Bacharel em Música - Universidade de Brasília (UNB) e Mestre em Música - Universidade Federal de Goiás (UFG). Doutorando em Direitos Humanos pela UFG. Sargento da Polícia Militar de Goiás, lotado no Corpo Musical, no Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: wandersonsax.wn@gmail.com

questionnaire on Google Forms, administered to members of the CMUS of the Military Police of Goiás. The goal was to understand the importance of the military composer in the band's performances. A literature review was conducted to reinforce the theses. The collected data were analyzed to identify patterns and trends. The study with 31 musicians from the Military Police of Goiás revealed diversity in specialties, emphasizing the lack of recognition for composers (93.8%). Law 14.258/21 formalized the profession, mitigating challenges. Despite the small sample, the study provides relevant data and recommendations to improve working conditions and promote musical innovation in the Military Police of Goiás.

Keywords: Military Composer. Music Band. Military Music. Public Security.

1 INTRODUÇÃO

Partindo do princípio já conhecido da importância da banda de música na rotina militar, não só nas solenidades civis e militares ou em seus feitos de organização e motivação, entendida como “vibração” na caserna, a banda musical possui grande empenho na aproximação com a comunidade de bem em prol do desenvolvimento de maior sensação de segurança e de empatia à milícia altaneira. Entende-se que a qualidade técnica e o desenvolvimento das habilidades e competências das bandas militares, e em especial do CMUS, da Polícia Militar do Estado de Goiás, são de importância significativa no intuito de entregar a comunidade o melhor trabalho possível.

Neste contexto surge a figura do compositor de música, componente que se destaca por suas habilidades, porém realiza as suas atividades nos “bastidores” e é pouco lembrado ou sequer conhecido pelo público musicalmente leigo. O compositor é um profissional que atua escrevendo músicas por meio de um sistema de notação musical que permite a execução da música por outros músicos. O trabalho desse profissional e suas implicações no resultado das atividades musicais serão o foco desta pesquisa.

Este estudo representa uma contribuição relevante para o campo da música militar e composição musical. Ao explorar o papel desempenhado pelo compositor musical militar, a pesquisa amplia o conhecimento existente e destaca a importância subestimada desse profissional.

Além disso, esse estudo beneficia diretamente os músicos da Banda Musical da Polícia Militar do Estado de Goiás, pois oferece informações sobre como o compositor musical pode aprimorar a qualidade das músicas e das apresentações da banda. Essa melhoria resulta em um desenvolvimento mais profundo das habilidades dos músicos, uma compreensão mais abrangente de seu papel na banda e, em última análise, aprimoramentos tangíveis nas performances musicais.

A importância do estudo também se estende à sociedade em geral pois ao reconhecer o papel fundamental do compositor musical militar e sua influência na qualidade das apresentações militares, a pesquisa destaca como a música pode ser uma ferramenta poderosa para estabelecer conexões entre as forças militares e a comunidade civil.

Nesse sentido, este estudo levanta o seguinte questionamento: qual a importância de um compositor musical atuante no Corpo Musical (CMUS) da Polícia Militar do Estado de Goiás (PM-GO)? O objetivo geral deste estudo foi investigar como a função de compositor pode influenciar a atividade musical exercida pela CMUS da PM-GO. Para o alcance do objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: apontar as necessidades, as dificuldades e os anseios dos compositores; apreciar as características técnicas dos compositores; discutir sobre a importância e os benefícios trazidos por compositores em exercício no CMUS da PM-GO.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 BREVE HISTÓRICO DAS BANDAS MILITARES

O New Grove II define "banda" de duas maneiras: a primeira é ampla, referindo-se a qualquer conjunto de instrumentos musicais, enquanto a segunda se refere a um grupo de músicos que tocam combinações específicas de instrumentos, como sopro, percussão, madeiras e metais (BINDER, 2006). Acerca da origem e evolução das bandas de sopros e percussão na Europa em contraste com as orquestras, Polk (2001, p. 1) diz que:

Na Europa, a banda de sopros e percussão é descendente dos grupos 'altos' ou 'fortes' do período medieval e dos civic waiters, ou Stadtpfeifer, que geralmente se apresentavam ao ar-livre e por isso usavam instrumentos de metal muito sonoros e percussão. As bandas eram frequentemente móveis, tinham um apelo popular (elas executavam formas mais ligeiras de música, frequentemente para uma audiência não paga; desta maneira elas também serviram como importante ferramenta de propaganda, ou ao menos ajudavam em promover um fervor nacionalista ou patriótico), e eram frequentemente associadas com tarefas civis e militares e, por isso, uniformizadas. A orquestra, por outro lado, é descendente dos instrumentos 'baixos' ou 'suaves' (cordas e instrumentos de sopro mais suaves), que se apresentavam em ambientes fechados. Era originalmente associada com a igreja ou à nobreza e, posteriormente, a concertos formais de música mais 'séria' ou sofisticada para audiências pagantes.

O termo "banda" geralmente vem acompanhado de adjetivos, tornando a classificação complicada. Bandas no exército português surgiram antes de 1814. Há indícios de bandas no Brasil com instrumentos semelhantes aos de Portugal antes da corte portuguesa. Pouco se

sabe sobre a atuação das bandas, e informações sobre o regente Pascoal Corvalini são imprecisas e não indicam sua vinda ao Brasil (DE CARVALHO, 2007).

Antes de a corte partir para o Rio de Janeiro era regente da charanga da Brigada Real de Marinha o italiano Pascoal Corvalini, que viera foragido da França com o seu amigo, o conde de Novion, ambos napolitanos, e que fizeram uma ótima parelha de impostores, aquele envolvido numa negociata escandalosa de chapéus para a Guarda Real da Polícia e este na compra de instrumentos para a Charanga da Armada. A vinda de outro impostor, o Junot, fez correr estes, para se instalar aquele! (1981, p. 7-8).

No século XIX, a transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro trouxe consigo um aumento significativo nas festividades reais e religiosas, tornando-as mais elaboradas e sofisticadas. Inicialmente, as festas contavam com bandas locais, mas a partir de 1816 e 1817, bandas europeias, como a Divisão de Voluntários Reais do Príncipe de Portugal, chegaram para participar de eventos importantes, inclusive os relacionados à luta pela independência do Brasil. Isso ressalta a influência notável das bandas militares na vida cerimonial e política do país durante o século XIX (DE CARVALHO, 2007).

Além disso, a Revolução Pernambucana resultou em um grande movimento de tropas vindas do Brasil e de Portugal para a região do Nordeste. Com o intuito de proteger o Rio de Janeiro, onde as forças estavam limitadas à Guarda Real da Polícia da Corte e a um esquadrão de cavalaria de Minas Gerais, Dom João tomou a decisão de trazer a Divisão Auxiliadora. Essa divisão era composta por batalhões de infantaria, cada um com sua própria banda de música. Naquela época, o exército português era liderado predominantemente por aristocratas e fidalgos, e a promoção na carreira militar dependia muito do status familiar e dos serviços prestados à Coroa (DE CARVALHO, 2007).

As bandas militares desempenhavam um papel relevante nas cerimônias militares e nas festas reais, simbolizando não apenas a música, mas também o status e o poder. Essa tradição remonta ao século XVII, quando conjuntos de trompetes e tímpanos eram distintivos da nobreza europeia. A Guilda Imperial dos Trompetes de Corte e Campo e Tímpanos de Corte e Exército, fundada em 1623, desempenhou um papel central nesse contexto, embora tenha enfrentado desafios e acabado por ser extinta em 1810 devido a circunstâncias em evolução (DE CARVALHO, 2007).

No estudo de Pereira (2006), o autor investigou o papel das bandas militares na disseminação das práticas e repertórios associados a essas tradicionais instituições musicais. Ele destacou que as bandas militares desempenharam um papel proeminente em festas reais e oficiais, caracterizadas por grande pompa cerimonial. A partir de 1840, essas bandas se

tornaram mais comuns devido à expansão do exército e ao surgimento de outras corporações militares, como a Guarda Nacional e as Polícias Militares provinciais, que também adotaram conjuntos musicais. Essas bandas não apenas participaram de eventos oficiais, mas também intensificaram sua presença em ruas e praças em diversas ocasiões.

Portanto, compreende-se que a história das bandas militares ao longo dos séculos revela não apenas a evolução da música e sua importância nas cerimônias militares e festas reais, mas também a interligação entre música, poder e status social. Desde os conjuntos de trompetes e tímpanos da nobreza europeia no século XVII até as bandas que acompanharam eventos relevantes na história do Brasil, essas formações musicais desempenharam um papel fundamental na expressão da grandiosidade e da solenidade das ocasiões. Com o tempo, as bandas militares passaram por transformações significativas, adaptando-se às mudanças políticas e sociais, mas mantiveram sua influência na tradição cerimonial e cultural. Elas continuam a ser uma parte valiosa do patrimônio musical e militar, lembrando-nos de uma história rica e sonora que transcende gerações.

2.2 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DOS COMPOSITORES E IMPORTÂNCIA DOS COMPOSITORES MILITARES

As características técnicas dos compositores de música podem variar dependendo do estilo musical, da época e do gênero em que trabalham. Para criar composições bem fundamentadas, é essencial que os compositores tenham um sólido conhecimento de teoria musical, abrangendo aspectos como harmonia, contraponto, orquestração e notação musical. Além disso, a criatividade desempenha um papel fundamental, incentivando-os a conceber ideias originais e expressar emoções por meio da música, levando-os a experimentar novos sons e abordagens em suas composições (MARCONDES, 2022).

Além de suas habilidades teóricas, muitos compositores também possuem proficiência em instrumentos musicais, o que os auxilia na criação musical e na compreensão das capacidades técnicas dos músicos que executarão suas obras. A habilidade de escrever partituras de maneira precisa e legível é outra característica técnica importante para os compositores, exigindo um bom conhecimento de notação musical e habilidades de escrita (LEITE, 2014).

Nos tempos modernos, o uso de software de composição musical se tornou comum, tornando importante que os compositores dominem essas ferramentas para a produção contemporânea. Além disso, desenvolver uma habilidade aguçada de escuta crítica é

importante, permitindo-lhes avaliar e aprimorar suas composições em áreas como harmonia, melodia, ritmo e arranjo (LEITE, 2014).

Além disso, a adaptabilidade é uma característica importante, pois os compositores frequentemente precisam se ajustar a diferentes estilos musicais e formatos de músicas, dependendo do projeto em que estão trabalhando. Essa versatilidade técnica e criativa é fundamental para enfrentar os desafios que surgem ao longo de suas carreiras. Assim, cada compositor desenvolve seu próprio estilo e abordagem ao longo do tempo, mas essas características técnicas comuns são a base do ofício da composição musical (MARCONDES, 2022).

Acerca das músicas mais comuns em bandas militares, tem-se a música clássica, sendo tipicamente composta de marchas militares e patrióticas. A história da música clássica é enriquecida por uma variedade de compositores notáveis, cada um deixando uma marca única em diferentes épocas e estilos. Johann Sebastian Bach (1685-1750), Frédéric Chopin (1810-1849), Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) e Ludwig van Beethoven (1770-1827) são figuras icônicas que transcenderam suas respectivas épocas, contribuindo de maneira excepcional para a música clássica. Além desses, outros compositores notáveis, como Chiquinha Gonzaga (1847-1935), Claude Debussy (1862-1918), Heitor Villa-Lobos (1887-1959), Clara Schumann (1819-1896) e Igor Stravinsky (1882-1971), também deixaram legados significativos, explorando diversos estilos e influenciando as gerações futuras. Cada um desses compositores, com suas características técnicas distintas, desempenhou um papel fundamental no enriquecimento do panorama musical clássico, deixando um legado inestimável para as gerações futuras.

Os compositores militares compreendem parte da história da música, trazendo uma riqueza de benefícios e contribuições valiosas para a sociedade. Sua importância vai além do âmbito musical e abrange áreas como cultura, identidade nacional e até mesmo o contexto militar, principalmente na preservação e difusão das tradições musicais de suas respectivas forças armadas (MARCONDES, 2022).

Suas composições costumam incorporar elementos que refletem a história e os valores militares, fortalecendo a conexão entre os membros das forças armadas e suas raízes culturais. Além disso, essas músicas podem servir como fonte de inspiração e motivação para os soldados, reforçando o espírito de camaradagem e o senso de propósito em momentos (MARCONDES, 2022).

2.3 CORPO MUSICAL DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

A história da Banda de Música da PMGO tem raízes que remontam a 1893, quando foi estabelecida na antiga Capital do Estado, a Cidade de Goiás. Com mais de um século de existência, a banda está intrinsecamente ligada à trajetória da Polícia Militar de Goiás, sendo um elemento ativo que acumula um legado de mais de 120 anos de atuação. Hoje em dia, a PMGO abriga não apenas uma, mas várias bandas, incluindo a renomada PM 7 de Setembro, todas com sede na capital e algumas delas expandindo sua atuação para o interior do estado.

A Banda de Música da PMGO (figura 1) desempenha um papel essencial na cultura goiana, mantendo uma agenda repleta de serviços prestados à comunidade estadual. Ao dar destaque a diversas solenidades e eventos, os músicos da banda exercem uma função vital na disseminação da cultura e no estreitamento dos laços entre a Polícia Militar e a sociedade goiana. Além da música, eles contribuem para a promoção de sentimentos de paz e harmonia, traduzindo emoções em notas musicais.

Figura 1: Apresentação do CMUS da PMGO.



Fonte: PMGO (2023).

Atualmente, o Major Marcelo Eurípedes Furtuoso assume a posição de Regente Geral e Chefe da Coordenação de Bandas da PMGO (Figura 2), liderando uma equipe de oficiais encarregados de coordenar e apoiar as várias bandas. Sob sua direção, a música continua a desempenhar um papel de extrema importância na interação entre a Polícia Militar de Goiás e a comunidade, contribuindo para o enriquecimento cultural do estado e promovendo valores como paz e harmonia por meio da música.

Figura 2: Apresentação do CMUS da PMGO.



Fonte: PMGO (2023).

Nesse sentido, a atuação do compositor na banda musical possui função importante nos espetáculos culturais. Suas habilidades criativas e musicais permitem que as apresentações sejam únicas e envolventes, cativando o público e elevando o prestígio da banda. Portanto, além do talento dos músicos, a contribuição dos compositores é essencial para o sucesso e o reconhecimento do Corpo Musical da PMGO como um marco cultural na região.

3 METODOLOGIA

A metodologia empregada neste estudo é a pesquisa de campo que utilizou da aplicação de um questionário eletrônico (apêndice). Esse questionário foi administrado por meio da plataforma Google Forms e consistiu de nove perguntas. Além disso, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente, que se baseou em artigos acadêmicos e livros relacionados à música, visando fortalecer as teses desenvolvidas ao longo do estudo.

Para a obtenção de dados, o questionário eletrônico foi enviado a alguns membros do CMUS da PMGO, que desempenham um papel fundamental nas apresentações militares da banda musical. Esse questionário foi elaborado com o intuito de coletar informações relevantes sobre a importância do compositor musical militar na composição de músicas para essas apresentações.

Após a coleta de dados, uma análise aprofundada foi realizada, com o objetivo de

identificar padrões, tendências e correlações relacionadas ao tópico em discussão. Essa análise teve como objetivo fornecer uma compreensão mais completa da relevância do compositor musical militar no contexto das apresentações militares da Banda Musical da Polícia Militar do Estado de Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo, buscou-se obter uma compreensão abrangente das características da amostra de músicos da Polícia Militar de Goiás que participaram da pesquisa. Um total de 31 músicos da instituição foram entrevistados e responderam ao questionário eletrônico, contribuindo com informações relevantes sobre diversos aspectos de suas atividades e perfis.

No que diz respeito à distribuição dos instrumentistas na amostra, foi identificada uma diversificação de especialidades musicais. Os músicos foram categorizados da seguinte forma: 9,4% como flautistas, 9,4% como clarinetistas, 12,5% como saxofonistas, 12,5% como trompetistas, 12,5% como trombonistas, 12,5% como tubistas e 15,6% como percussionistas. Essa variedade de instrumentos reflete a diversidade musical presente no contexto da Polícia Militar de Goiás, o que contribui para uma análise mais abrangente das características da corporação.

Ademais, a pesquisa também analisou a estrutura hierárquica dos participantes na Polícia Militar de Goiás. Os dados indicaram que 46,9% dos entrevistados ocupavam o posto de sargento, 21,9% eram soldados, 15,6% eram subtenentes e 12,5% eram cabos. Outro ponto relevante da pesquisa é a distribuição geográfica dos participantes, com a constatação de que a maioria dos entrevistados, ou seja, 70%, estava lotada na regional de Goiânia. Esse dado ganha importância, uma vez que ressalta a concentração de músicos em uma determinada região, possivelmente influenciando as dinâmicas musicais e culturais específicas desse local.

No que diz respeito à pergunta "Acredita-se que o compositor musical é pouco reconhecido pelo público?", observou-se que 93,8% dos participantes responderam afirmativamente. Quanto à questão "Acredita-se que a expectativa do público em relação ao repertório influencia a produção do compositor?", 84,4% dos entrevistados concordaram com a afirmação. Esses resultados demonstram uma significativa tendência de percepção entre os participantes quanto à falta de reconhecimento do compositor musical pelo público, bem como à influência das expectativas do público na produção do compositor.

Em relação à falta de reconhecimento do compositor pelo público, é relevante observar que um marco significativo nesse contexto foi a sanção da Lei 14.258/21. Esta legislação,

promulgada e publicada no Diário Oficial da União, estabeleceu a atividade de compositor como uma profissão artística reconhecida no Brasil. Tal medida representa um divisor de águas no status oficial conferido aos homens e mulheres que desempenham o importante papel de criar as canções que enriquecem o panorama musical nacional, tornando-o um dos mais apreciados no mundo (BRASIL, 2021).

A promulgação da Lei 14.258/21 reconheceu não apenas a importância da atividade de composição musical, mas também atentou para a necessidade de valorizar esses profissionais, que muitas vezes atuam nos bastidores e não recebem o devido reconhecimento do público em geral. A partir desse marco legal, a sociedade passa a ter uma compreensão mais clara da relevância dos compositores, que contribuem de maneira inestimável para a riqueza e diversidade da música nacional, desempenhando um papel fundamental na formação da identidade musical do país.

Em relação à pergunta sobre as principais dificuldades enfrentadas, verificou-se que 65,6% dos respondentes assinalaram "restrições orçamentárias" como um desafio significativo. Esse dado ressalta a relevância das limitações financeiras na execução das atividades musicais no âmbito do CMUS/PMGO, evidenciando a necessidade de recursos adicionais ou de um melhor gerenciamento dos recursos disponíveis.

Outro aspecto notável é que 62,5% dos entrevistados indicaram a "falta de reconhecimento institucional" como uma das principais dificuldades. Esse resultado aponta para a necessidade de valorização e visibilidade do trabalho dos compositores musicais dentro da instituição, ressaltando a importância de medidas que promovam o reconhecimento de suas contribuições.

Segundo Gomes (2019), o trabalho desempenhado pelos compositores é entendido como uma atividade central na vida humana, uma vez que dela provém a sua sobrevivência. Nesse contexto, a percepção do reconhecimento de seu labor se revela como um fator importante para tornar suas atividades mais gratificantes e, por consequência, mais produtivas.

A valorização dos compositores musicais pelo CMUS da PMGO não apenas enriquece a identidade musical da instituição, mas também serve como um estímulo significativo para que esses profissionais continuem a contribuir ativamente para o crescimento e o aprimoramento da organização à qual estão vinculados. O reconhecimento, neste contexto, é um elemento motivador que fortalece a ligação entre os compositores e a PMGO, criando um ambiente propício para a inovação musical, a diversificação do repertório e a excelência nas apresentações.

Além disso, 43,8% dos participantes da pesquisa apontaram "limitações técnicas e tecnológicas" como um desafio em suas atividades. Esse dado sugere a importância de investimentos em infraestrutura e tecnologia no CMUS/PMGO, a fim de proporcionar melhores condições de trabalho e desenvolvimento artístico aos compositores.

Os resultados da pesquisa destacam a necessidade de atenção a essas áreas específicas, como o orçamento, o reconhecimento institucional e as questões técnicas e tecnológicas, a fim de melhorar o ambiente de trabalho e o desenvolvimento artístico dos compositores musicais no CMUS/PMGO. Portanto, tais resultados fornecem subsídios relevantes para a discussão e proposição de medidas que visem a superar essas dificuldades.

No contexto da pesquisa sobre as características que tornam um arranjo musical mais atrativo aos músicos executantes, os resultados da investigação revelaram uma série de percepções distintas. A questão central em análise era: "Quais particularidades do arranjo, em seu ponto de vista, tornam-no mais atrativo ao músico executor?". Dos participantes entrevistados, 56,3% destacaram que a atratividade estava relacionada com arranjos pertencentes ao gênero popular. Além disso, 50% dos entrevistados enfatizaram a importância da complexidade técnica, considerando arranjos que sejam tecnicamente desafiadores.

A pesquisa também identificou que 40,6% dos entrevistados preferiam arranjos com uma conotação militar, o que sugere uma atração específica por elementos ligados a esse gênero. Por outro lado, 31,3% dos participantes mencionaram dois fatores simultaneamente, destacando tanto a facilidade técnica quanto a preferência pelo gênero erudito como elementos atrativos em um arranjo musical.

No que tange à pergunta sobre a relevância da presença de compositores em atividade no Corpo de Música da Polícia Militar de Goiás (PMGO), constatou-se, mediante a análise dos resultados, que 35,5% dos entrevistados assinalaram a opção "contribuição para a identidade musical da instituição" como o aspecto preponderante. Adicionalmente, 32,3% dos respondentes destacaram a resposta "enriquecimento do repertório musical" e "melhoria na qualidade das apresentações" como fundamentais nesse contexto.

Esses dados sugerem que a atuação de compositores no CMUS da PMGO é importante na definição da identidade musical da instituição, ao mesmo tempo em que contribui para o aprimoramento do repertório musical e a elevação da qualidade das apresentações realizadas. Portanto, a presença desses profissionais no contexto musical da PMGO reflete diretamente no fortalecimento da instituição e na satisfação do público apreciador de suas performances musicais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao entrevistar 31 músicos e analisar suas respostas, foi possível identificar uma diversidade notável nas especialidades musicais, evidenciando a riqueza e a pluralidade presentes no cenário musical da PMGO.

A distribuição dos instrumentistas revelou uma ampla gama de habilidades, refletindo a heterogeneidade musical na corporação. A categorização dos músicos por instrumento proporcionou uma compreensão mais detalhada da contribuição individual, enriquecendo a análise das características da instituição. Além disso, a investigação da estrutura hierárquica e da distribuição geográfica dos participantes permitiu informações valiosas sobre a organização interna do Corpo de Música, destacando que a maioria de encontra em Goiânia.

A análise das percepções dos músicos sobre o reconhecimento do compositor musical pelo público revelou que 93,8% dos participantes acreditam que os compositores são pouco reconhecidos. Da mesma forma, a influência das expectativas do público na produção do compositor foi amplamente reconhecida e tais resultados apontam para desafios significativos enfrentados pelos compositores, desafios estes que foram amenizados com a promulgação da Lei 14.258/21, que oficializou a profissão de compositor no Brasil.

As dificuldades enfrentadas pelos músicos da PMGO, como restrições orçamentárias, falta de reconhecimento institucional e limitações técnicas e tecnológicas, demandam atenção especial. A superação desses desafios não apenas melhora as condições de trabalho dos compositores, mas também promove um ambiente propício para a inovação musical e a excelência nas apresentações.

Portanto, mesmo que com uma amostra relativamente pequena ($n = 31$), este estudo proporcionou dados relevantes sobre as características, percepções e desafios enfrentados pelos músicos do Corpo de Música da Polícia Militar de Goiás. Além disso, as recomendações resultantes deste estudo têm o potencial de orientar ações e políticas que promovam um ambiente mais propício para o desenvolvimento artístico e profissional dos músicos da PMGO.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mário de. **Ensaio sobre a música brasileira**. São Paulo: Livraria Martins editora, 1962.

BENNETT, Roy. **Forma e Estrutura na Música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editora, 1986.

BENNETT, Roy. **Os Instrumentos da Orquestra**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editora, 1985.

BINDER, Fernando Pereira. **Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808-1889**. 2006.

BRASIL. Lei nº 14.258, de 3 de dezembro de 2021. **Dispõe sobre o reconhecimento da atividade de compositor como profissão artística**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Poder Executivo, 3 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.258-de-3-de-dezembro-de-2021-364682744#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.258%2C%20DE%203%20DE%20DEZEMBRO%20DE,reconhecida%20a%20atividade%20de%20compositor%20como%20profiss%C3%A3o%20art%C3%ADstica>. Acesso em: 03 de novembro de 2023.

COSTA, Manuela Areias. Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares. **Tempos Históricos**, v. 15, n. 1, p. 240-260, 2011.

DE CARVALHO, Vinicius Mariano. **História e tradição da música militar**. 2007.

GOMES, Amanda Kelly. A importância do reconhecimento profissional para a motivação dos colaboradores. **Revista humanae**, v. 13, n. 1, 2019.

LEITE, Luís. Improvisação ao violão na música instrumental contemporânea e a contribuição de Nelson Veras. **Anais do SIMPOM**, n. 3, 2014.

MARCONDES, J. Quais são as características de um músico compositor? 2022. Disponível em: <https://blogsouzalima.com.br/quais-sao-as-caracteristicas-de-um-compositor/>. Acesso em: 09 out. 2023.

SINZIG, Pedro. **Pelo mundo do som: dicionário musical**. 2 ed. São Paulo: Livraria Kosmos, 1959.

ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Sekeff. **Da música, seus usos e recursos**. 2. Ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

APÊNDICE

Questionário
Aceita participar da pesquisa? ☐ Sim ☐ Não
Qual seu instrumento musical? ☐ Flauta ☐ Clarinete ☐ Saxofone ☐ Trompete ☐ Trompa ☐ Trombone ☐ Tuba ☐ Percussão
Qual seu grau hierárquico? ☐ Sd ☐ Cb ☐ Sgt ☐ Sub Ten ☐ Oficial (Ten/Cap/Maj)
Está lotado em qual unidade? ☐ CMUS Goiânia ☐ Anápolis ☐ Luziânia ☐ Iporá ☐ Cidade de Goiás ☐ Caldas Novas ☐ Pires do Rio ☐ PM Show
Você acredita que o compositor musical é pouco reconhecido pelo público? ☐ Sim ☐ Não
Você acredita que a expectativa do público quanto ao repertório influencia a linha de produção do compositor? ☐ Sim ☐ Não
Na sua opinião, quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos compositores musicais no exercício de suas funções no CMUS da PMGO? Marque todas as que se aplicam. ☐ Restrições orçamentárias ☐ Falta de conhecimento institucional ☐ Limitações técnicas e tecnológicas ☐ Prazos apertados para composições
Quais particularidades do arranjo, em seu ponto de vista, tornam-o mais atrativo ao músico executor? ☐ Facilidade técnica ☐ Tecnicamente desafiador ☐ De gênero popular ☐ De gênero militar

☐ De gênero erudito

Em sua opinião, qual é a principal importância de ter compositores em exercício no CMUS da PMGO? Marque a opção que melhor descreve essa importância.

☐ Enriquecimento do repertório musical

☐ Melhoria na qualidade das apresentações

☐ Contribuição para a identidade musical da instituição